

Resumo Número: 18239

Osteotomia de Malerba do calcâneo para tratamento do pé plano valgo

Nacime Salomão Barbachan Mansur¹, Lucas Furtado da Fonseca¹, André Vitor Kerber Cavalcante Lemos¹, Vinicius Felipe Pereira¹, Celso Garreta Parts Dias¹, Caio Augusto Souza Nery¹

1. Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

Introdução: O pé plano valgo adquirido do adulto (PPVA) é uma condição caracterizada pela insuficiência tendínea e ligamentar, levando ao desabamento progressivo do mediopé e ao valgismo do retropé. As osteotomias do calcâneo são um dos procedimentos mais antigos e tradicionais no tratamento das deformidades angulares do membro e visam o reestabelecimento do alinhamento e do vetor de ação do tríceps sural. Diversos contrapontos foram estabelecidos nos últimos anos em relação às osteotomias clássicas, como perda da fixação, correção insuficiente e diminuição do continente tarsal. A osteotomia em Z do calcâneo como popularizada por Malerba visa dirimir as possíveis complicações dos cortes habituais, potencializar o procedimento e permitir correções multiplanares.

Objetivo: Descrever os resultados funcionais e radiográficos da osteotomia de Malerba em pacientes com pé plano valgo submetidos à cirurgia reconstrutiva.

Métodos: Dez pacientes com diagnóstico de PPVA, média de idade de 45 anos (35-55), foram operados entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018. Todos realizaram radiografias com carga, mensurações de alinhamento e avaliações funcionais com a Escala Visual Analógica de Dor (EVA) e o *American Orthopaedic Foot and Ankle Society Score (AOFAS)* no pré-operatório e na última avaliação, em uma média de 12 meses (6-18 meses).

Resultados: Os dez pacientes apresentaram evolução positiva após a cirurgia e nenhuma complicação maior foi relatada. Apenas uma deiscência superficial e uma neuropraxia transitória do nervo sural (pacientes diferentes) foram observadas. O score AOFAS aumentou 50 pontos em média (25,7 no para 76,6) e a EVA diminuiu em média 4 pontos (8,3 para 3,4). A média do *pitch* do calcâneo elevou-se de 5,5° para 15,2°. Nove pacientes saíram do mal alinhamento em valgo (ângulo do retropé maior que 10°) para o fisiológico (5 a 10° de valgo).

Conclusão: O reestabelecimento do alinhamento do tornozelo e pé é condição essencial para o sucesso no tratamento operatório no PPVA, provendo ambiente para a cicatrização dos tecidos moles e mantendo o adequado eixo de ação da musculatura. A osteotomia de Malerba demonstrou-se uma técnica segura e com alto potencial de correção da deformidade, permitindo melhora funcional e radiográfica aos pacientes a ela submetidos.

Palavras-chave: Pé plano/cirurgia; Osteotomia de Malerba; Avaliação de resultados (cuidados de saúde).

